

## Efeito da alimentação larval na sobrevivência e no desenvolvimento de *Anicla infecta* (Ochsenheimer) (Lepidoptera: Noctuidae: Noctuinae): *Pennisetum* sp. (Gramineae) e *Glycine max* L. (Leguminosae)

Eduardo Valduga (BIC – UCS), Roberta Bissani (BIC – UCS), Edegar Fronza e Alexandre Specht (orientador) Laboratório de Biologia DCEN/CENT/CARVI-UCS - valduedu10@yahoo.com.br

BIC/UCS  
Projeto  
PERFURADORES

### INTRODUÇÃO

*Anicla infecta* (Ochsenheimer, 1816) (Lepidoptera: Noctuidae: Noctuinae) é uma espécie de ocorrência registrada em todo o continente americano, cujas larvas caracterizam-se pelo hábito filófago e por alimentarem-se de grande diversidade de plantas hospedeiras. Até o momento já foram registradas mais de 50 plantas hospedeiras que apresentam importância econômica, incluindo especialmente espécies produtoras de cereais, forragem animal e olerícolas.

### OBJETIVO

Avaliar a potencialidade de diferentes noctuídeos em causar danos às culturas produtoras de biocombustíveis, este estudo se propôs avaliar a sobrevivência e o desenvolvimento de *A. infecta* em diferentes plantas hospedeiras.

### RESULTADOS

De 170 larvas alimentadas com capim obtiveram-se 84 pupas e 82 adultos, que correspondeu a uma sobrevivência larval e pupal de 49,41% e 97,62%, respectivamente. De 275 larvas alimentadas com soja, obtiveram-se 16 pupas e 15 adultos, correspondendo a uma sobrevivência larval e pupal de 5,82% e 93,75%, respectivamente. O período médio de desenvolvimento das larvas alimentadas com capim foi significativamente menor (31,024 dias) do que as alimentadas com soja (34,188 dias). Entretanto, a duração pupal foi significativamente maior para as larvas alimentadas com capim (18,659 dias) do que com soja (16,500dias).

### REFERÊNCIAS

ANGULO, A. O. & OLIVARES, T. S., 1997, *Anicla infecta* (Ochsenheimer, 1816): pupa, larva y nuevo registro (Lepidoptera, Noctuidae). Bol. Soc. Biol. Concepción, 68: 47-52.

FOERSTER, L. A. & MELLO, M. E. F., 1996, Desenvolvimento sobrevivência de *Anicla infecta* Guenée (Lepidoptera: Noctuidae) em diferentes temperaturas. *Anais Soc. Entomol. Brasil*, Piracicaba, 25(1): 33-38.

TESTON, JA., SPECHT, A. and CORSEUIL, E., 2001. Biology of *Anicla infecta* (Ochsenheimer, 1816) (Lepidoptera, Noctuidae, Noctuinae), under laboratory conditions. *Braz. J. Biol. = Rev. Bras. Biol.*, vol. 61, no. 4, p. 661-666.

### METODOLOGIA

Neste primeiro momento, avaliou-se a sobrevivência e desenvolvimento desta espécie alimentando as larvas com capim (*Pennisetum* sp. - Gramineae) e soja BRS Charrua RR (*Glycine max* L. – Leguminosae). A criação foi realizada em câmara climatizada sob condições de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$ ;  $70 \pm 10\%$  UR e 14 horas de fotofase. As larvas recém eclodidas foram individualizadas em copos plásticos de 100mL de capacidade, com tampa. A alimentação larval foi trocada diariamente e, para garantir a turgescência, suas bases foram inseridas em frascos plásticos com água destilada.

### DISCUSSÃO

Estes resultados preliminares demonstram que, apesar de *A. infecta* ser uma espécie polifítoga, apresenta sobrevivência e desenvolvimento diferenciado em função da planta hospedeira. A continuidade deste estudo, empregando diversas plantas nativas e cultivadas poderá fornecer informações sobre plasticidade ecológica e potencial de se tornar praga-chave de alguns vegetais que venham ser explorados na forma de monocultura.

Fig.1: *Anicla infecta*- lagarta enrolada, posição característica de defesa.



Fig. 2: *Anicla infecta*: variabilidade cromática.

